

Associação de Professores de Geografia

1 – Constituição e objectivos

A Associação de Professores de Geografia foi criada em Abril de 1987, na sequência do I Encontro Nacional de Professores de Geografia, que decorreu na Escola Secundária da Amadora e reuniu mais de 300 professores desta disciplina, tanto do ensino básico e secundário como do ensino superior. Neste encontro, um dos temas mais discutidos foi exactamente a necessidade de se constituir uma associação que, face às reformas educativas que na altura o ministério da tutela se propunha introduzir, defendesse os interesses da Educação Geográfica, em sentido lato, da Geografia enquanto disciplina e que ajudasse os professores no seu desempenho face aos novos desafios. Por vontade expressa da maioria dos presentes, foi votada favoravelmente a constituição da Associação de Professores de Geografia e aprovados, na generalidade, os seus princípios e objectivos gerais. Os estatutos da Associação bem como a escritura da constituição têm registo notarial de 19 de Outubro de 1987 e foram publicados no D.R. Nº262 – III Série, de 13 de Novembro de 1987.

Podem ser sócios ordinários da Associação: todos os professores que possuam um diploma duma licenciatura em Geografia ou equivalente, que seja ministrada por uma instituição do ensino superior. Os sócios honorários são todas as pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, que pela sua categoria científica e/ou pedagógica ou pelos serviços relevantes prestados à Associação, venham a ser aprovadas pela Assembleia Geral. Actualmente a Associação possui mais de 950 sócios ordinários efectivos que se encontram dispersos por todo o país, incluindo as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, e vários sócios honorários, quer nacionais como estrangeiros.

A Associação tem âmbito nacional mas tem pautado a sua actividade por uma política de descentralização e de desconcentração por forma não só a rentabilizar todos os recursos disponíveis como também para garantir a melhor cobertura possível das suas actividades. Apresenta como principais objectivos a actualização científica e pedagógica dos professores deste domínio do conhecimento científico e a salvaguarda da qualidade do ensino/aprendizagem das competências geográficas, nos vários níveis do sistema educativo. Na prossecução destes objectivos, são desenvolvidas as seguintes realizações:

- Encontros Nacionais, realizados anualmente, centrados sobre diferentes temáticas científico-pedagógicas;
- Seminários focalizados sobre temáticas mais específicas;
- Acções de formação de curta duração, destinadas principalmente à prática pedagógica e/ou apoio à implementação de novos programas;
- Visitas de estudo, tanto no âmbito dos Encontros Nacionais como como actividade independente;
- Elaboração e divulgação de materiais essencialmente de natureza pedagógica: publicações próprias; exposições itinerantes; e, como meios de divulgação, a Homepage e o Centro de Recursos.
- Concursos, inclusive em parceria com outras instituições;
- Elaboração de pareceres;
- Participação em projectos de investigação;
- Participação, como membro activo, em diversas instituições quer nacionais quer internacionais.

2 – Principais actividades

2.1. – Encontros

A Associação tem realizado, todos os anos, um Encontro Nacional de Professores de Geografia que tem constituído sempre o momento central da via associativa. Para além de ser a iniciativa que mais recursos humanos e materiais tem mobilizado, é aquela que maior aderência tem tido tanto por parte dos sócios como dos professores de Geografia em geral. Constituí já uma referência no panorama das iniciativas que anualmente têm lugar no campo da educação, no nosso país, registando-se uma participação média entre 300 participantes (quando o Encontro tem lugar em centros urbanos do interior e Sul do país) e 600 participantes (quando o Encontro se realiza nos principais centros urbanos do litoral).

Até agora foram realizados 13 Encontros, o primeiro dos quais foi o da Amadora, já anteriormente referido, e o último foi realizado em Março passado, em Faro. Tem sido política da Associação diversificar o mais possível os locais de realização, tendo nestes treze anos percorrido o país de Norte a Sul, estando em falta o Nordeste transmontano e as regiões autónomas. Sob o ponto de vista temático, estes Encontros, como é natural, têm privilegiado problemáticas de natureza pedagógica embora nunca descurando a componente científica, entendida em sentido restrito, nomeadamente as questões relativas ao ambiente, ao planeamento e ordenamento do território e aos processos de desenvolvimento local e regional.

2.2. – Seminários

Os Seminários surgiram da necessidade de fazer abordagens científicas e/ou pedagógicas mais específicas sobre determinados temas que vão de encontro aos programas de Geografia. São iniciativas que se dirigem a um público mais restrito, mais concretamente, àqueles professores que estão a leccionar determinadas unidades didácticas. Procura-se, através da participação de um leque diversificado de especialistas, transmitir uma visão pluridisciplinar do tema e, através das comunicações de professores, divulgar diferentes metodologias e/ou estratégias passíveis de serem implementadas. É preocupação da Associação que os Seminários decorram em áreas cujas características naturais e/ou sócio-económicas vão de encontro à temática em questão, por forma a proporcionar, paralelamente à reflexão e debate teórico, um contacto directo com a realidade.

2.3. – Acções de formação

As acções de formação que têm sido levadas a cabo procuram satisfazer necessidades concretas dos professores de Geografia ao nível das suas práticas docentes. Temas como a gestão flexível dos currículos, a avaliação, as estratégias disciplinares, o trabalho de campo, o ensino recorrente, a utilização do computador, a internet, os Sistemas de Informação Geográfica, os atlas multimédia, têm sido desenvolvidos ao longo destes últimos anos. Muitas destas acções têm tido um número significativo de repetições, por forma a satisfazer o elevado número de interessados em frequentá-las. Também ao nível desta iniciativa tem havido a preocupação de descentralizar ao máximo a sua realização para que se possa, desta forma, abranger o maior número possível de professores de Geografia.

2.4. – Visitas de estudo

Sendo o trabalho de campo uma das metodologias básicas do processo de ensino/aprendizagem em Geografia é natural que a Associação se preocupe em realizar, sempre que possível, visitas de estudo que levem os professores a contactar locais e problemáticas que sirvam de referência para futuros trabalhos de campo com os seus alunos. A visita de estudo só por si, evidentemente, não constitui um trabalho de campo, apenas dá a conhecer, desenvolve a observação, gera reflexões e cria inquietações que poderão vir a ser exploradas através de trabalhos de campo devidamente planificados e acompanhados. Até agora, a Associação tem organizado visitas de estudo, principalmente, no âmbito dos Encontros Nacionais, no entanto, procurará, a curto prazo, organizá-las de uma forma mais autónoma e espacialmente mais diversificadas.

2.5. – Elaboração e divulgação de materiais.

A Associação edita uma revista semestral - Apogeo - que procura ser um elo de ligação entre todos os associados, embora esteja aberta a todas as colaborações que o respectivo Conselho de Redacção considerar relevantes. Através da revista procura-se: divulgar artigos de natureza científica e/ou pedagógica que sejam de interesse para os professores de Geografia; divulgar experiências pedagógicas que tenham um carácter inovador; divulgar, através de resenhas críticas, novas publicações; e divulgar materiais pedagógicos que facilmente possam ser utilizados na sala de aula. Intercaladamente, a Associação também publica um boletim trimestral – Geoboletim – que procura ser um veículo de informação sobre acontecimentos, que estejam a decorrer ou que estejam calendarizados, bibliografias, sites da internet, fontes de recursos, entre outros.

Para além das publicações periódicas, a Associação também tem publicado as Actas dos Encontros Nacionais, teses de mestrado, guiões das visitas de estudo. Há a preocupação de diversificar o sector de publicações, através da criação dos chamados Cadernos Pedagógicos (relativos à Imprensa, à B.D., e à poesia) e de colecções de diapositivos. Estas duas últimas referências ainda estão em fase de execução. Paralelamente à publicação de materiais próprios, a Associação também tem divulgado materiais produzidos por outras instituições, nomeadamente, pelo Conselho Permanente Europeu das Associações de Professores de Geografia e pela União Geográfica Internacional.

Para além das publicações, a Associação possui uma exposição itinerante sobre a “A utilização da linguagem geográfica na publicidade” que tem sido bastante solicitada pelas escolas de todo o país. Esta exposição é acompanhada por uma proposta de guião de exploração. Está em preparação uma outra exposição itinerante subordinada ao tema “O contributo da Geografia escolar portuguesa para a (in)compreensão do mundo, na 1ª metade do século XX”.

Como veículos privilegiados de divulgação temos a homepage da Associação de Professores de Geografia e o Centro de Recursos. A homepage – www.aprofgeo.pt – foi criada em finais de 1996 e até agora já foi visitada por mais de 18.000 “navegadores”. Está representada em vários servidores nacionais e internacionais: Cusco; AEIOU; Yahoo, Altavista, InfoSeek. Permite ligação directa a várias instituições e bases de dados nos domínios do Ambiente (17 links), Meteorologia e Imagens de Satélite (8 links), União Europeia (7 links), Escolas (24 links) e Outros (14 links). O Centro de Recursos que funciona na Sede da Associação, no horário normal de expediente (todos os dias das 14.30h às 17.30h e terças e quintas, também, das 10.30h. às 13.30h), tem uma base de dados informatizada e possui, para além das publicações anteriormente referidas, cerca de 600 títulos de livros, várias dezenas de títulos de publicações periódicas nacionais e estrangeiras, alguns vídeos, cassetes áudio e cdrom's. Há, também, a possibilidade de pesquisa na Internet através dos computadores aí instalados

2.6. – Concursos

A Associação promoveu, nos últimos dois anos, por iniciativa própria ou em parceria com outras instituições, dois concursos: o 1º Concurso Nacional de Inovação na Educação Geográfica e o Concurso Nacional de Ideias - “Vamos Discutir a Regionalização”. O primeiro, da inteira responsabilidade da Associação, foi dirigido aos professores de Geografia e procurava divulgar modalidades de investigação e práticas lectivas. Os trabalhos foram apresentados no XIIº Encontro Nacional, realizado em Lisboa em 1998. O segundo, em parceria com a APPLA – Associação Portuguesa de Planeadores do Território -, foi destinado a turmas de Geografia/IDES do Ensino Secundário, coordenadas pelo respectivo professor da disciplina. Os painéis, relativos aos 3 primeiros lugares, estiveram expostos no edifício principal do Ministério da Educação.

2.7. – Emissão de pareceres

Outra das actividades, que tem assumido uma importância significativa no dia-a-dia da associação e que, por razões óbvias, atendendo à sua própria natureza, não tem grande visibilidade pública directa e imediata, é a emissão de pareceres. Com efeito, quer em termos de tempo quer em termos de ocupação dos recursos humanos, esta actividade tem-se mostrado extraordinariamente absorvente. Se, por um lado, esta situação fica a dever-se a uma maior abertura ao diálogo por parte dos agentes sociais, nomeadamente, dos organismos públicos mais directamente ligados ao sector da educação, por outro lado, ela também é reveladora de um forte empenho da Associação em manter-se atenta a todos os processos que tenham, directa ou indirectamente, a ver com a educação geográfica. Assim, a Associação tem sido solicitada a dar parecer sobre questões tão diversas como as finalidades e objectivos da educação geográfica na Educação Básica ou sobre as habilitações para a docência.

2.8. – Projectos

A Associação participa no Programa Ciência Viva, em parceria com a Associação Portuguesa de Geógrafos e com o Departamento de Geografia da Universidade Nova de Lisboa. No âmbito deste programa foi apresentado o projecto Geolab. Primeiramente foram realizadas um conjunto de acções de divulgação sobre os Sistemas de Informação Geográfica e as Imagens de Satélite, em 10 escolas do país, dirigidas às turmas de Geografia do 10º e 11º anos. Seguidamente, em 6 daquelas escolas, foram instalados computadores e programas, nomeadamente o Arcview, que permitem aos professores e alunos trabalhar conhecimentos e capacidades adquiridas durante a frequência das acções de formação. Espera-se que este projecto possa vir a ser expandido a outras escolas.

Outro projecto em que a Associação se envolveu foi o Projecto Internacional da Eurogeo parao estudo do tipo e quantidade de informação visual (gráfica, fotográfica e cartográfica), relativa a cada um dos países europeus, existente nos manuais escolares de Geografia, em cada um dos países participantes. Este estudo baseou-se numa amostragem, apenas, de 2 manuais por cada país, editados antes e depois de 1989.

Actualmente, existem no seio da Direcção da Associação várias propostas para novos projectos de investigação, nomeadamente sobre a caracterização do professor de Geografia em Portugal, o diagnóstico das competências adquiridas, pelos alunos do ensino básico, sobre Geografia de Portugal.

3 – Orgãos e Instâncias onde nos encontramos representados

A Associação está representa quer a nível nacional - Comissão Nacional de Geografia; SIAP(Secretariado Inter Associações de Professores) – quer a nível internacional – Rede Europeia das Associações de Professores de Geografia. Mantém contactos privilegiados com a Associação Portuguesa de Geógrafos (Portugal), a Geographical Association (Inglaterra) e Asociación de Geógrafos Españoles – (Espanha).

George Camacho